

A FARMACOPÉIA JESUÍTICA NA AMÉRICA PORTUGUESA

Bolsista: Ana Beatriz de Oliveira Pereira

Orientador: Heloisa Meireles Gesteira

Introdução

O sub-projeto tem como objetivo identificar as práticas médicas na América portuguesa, valorizando o papel dos missionários jesuítas neste processo, buscou-se perceber em que medida a experiência cotidiana levou a transformação ou incorporação de elementos na medicina. Para o desenvolvimento do trabalho elegemos trabalhar com a botica existente na Fazenda de Campos de Goitacazes, que contava com uma botica e, o que mais nos chamou a atenção, com uma “livraria” com títulos de medicina.

Desenvolvimento

Durante a etapa final deste trabalho, nos concentramos em buscar informações sobre as fazendas de Campos de Goitacazes administradas pelo Colégio Jesuítico do Rio de Janeiro. Além disto, concentramo-nos em sistematizar as concepções médicas dos autores dos livros encontrados na “livraria” que pertenceu a botica da fazenda.

Metodologia

Em primeiro lugar buscou-se familiarizar com a temática da pesquisa, por meio da leitura de autores clássicos sobre a História da Medicina no Brasil, especialmente Lyrurgo dos Santos Filho. A leitura de bibliografia auxiliou a localizar a temática da pesquisa no âmbito da historiografia da ciência no Brasil. Por fim, uma análise dos fichamentos das fontes identificadas e transcritas durante o decorrer do projeto nos permitiram apontar algumas conclusões que consideramos importantes.

Resultados

A leitura de documentos relativos a Fazenda de Campos de Goitacazes, da Companhia de Jesus, nos permitiu constatar a existência de uma “livraria” pertencente à botica da dita fazenda, entre os autores destacamos Andrés Laguna, João Curvo Semedo e D. Caetano de Santo Antonio. Nosso objetivo é demonstrar como a presença destes livros numa fazenda jesuítica (Campos dos Goitacazes), fora do âmbito das cidades e colégios, apontam para uma sistematização das práticas médicas entre os missionários. A presença de livros e o controle de informações sobre as qualidades terapêuticas das plantas em locais que não apenas o meio urbano colonial nos parece um fenômeno importante para repensar a circulação e troca cultural na América portuguesa.

A pesquisa nos levou a rever a idéia de que apenas as cidades coloniais eram locais de recebimento e contato com a cultura européia e demonstrar como havia uma circulação de

Departamento de História

práticas médicas no âmbito da Capitania do Rio de Janeiro e identificar papel dos missionários jesuítas neste processo

PALAVRAS-CHAVE - jesuítas, medicina, Fazenda de Campos de Goitacazes